

Primeira Infância: Entre sonhos e desafios

Um guia de orientação



**Instituto
Rui Barbosa**
A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



Expediente

Tribunal de Contas do Estado de Roraima – TCERR
© 2024, Todos os direitos reservados.

Esta publicação é uma iniciativa do Grupo de Trabalho pela Primeira Infância do TCERR.

COMPOSIÇÃO

Célio Rodrigues Wanderley
Presidente
Francisco José Brito Bezerra
Vice-presidente
Bismarck Dias de Azevedo
Corregedor
Simone Soares de Souza
Ouvidora Interina

Manoel Dantas Dias
Presidente da Escola de Contas
Cilene Lago Salomão
Conselheira
Joaquim Pinto Souto Maior Neto
Conselheiro

NÚCLEO EDITORIAL - Grupo de Trabalho da Primeira Infância

Coordenadora
Cilene Lago Salomão

Membros
Simone Soares de Souza
Ana Roberta Moratelli
Antonio de Oliveira Marques
Bruno Ricardo Coelho Araújo
Celeste Maria Teodoro Varotto Wanderley
Elder Araújo Mesquita
Ester de Oliveira Villanueva Seabra
José Etevaldo Doroteu dos Santos
Laurindo Gabriel de Souza Neto
Lucyara Braz Duarte de Albuquerque

Marcelle Valeska Paracat Lucena
Marcelo Fernando Mariano Mora
Maria do Perpétuo Socorro Moura Pinho
Penélope Gomes da Silva Buffi
Valdélia Vieira dos Santos Lena
Walquíria Domingues dos Santos

Roteiro, desenho, arte-final e colorização
Franco Soares

Redação, Diagramação e Revisão
GT Primeira Infância - TCERR

BASE JURÍDICA

Artigo 227 - Constituição da República Federativa do Brasil
Lei nº 8.069/1990 - ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente
Lei nº 13.257/2016 - Marco Legal da Primeira Infância
Lei nº 14.617/2023 - Agosto, mês da Primeira Infância

REFERÊNCIAS

Gravidez na adolescência, Roraima, 2014 a 2023 - Secretaria de Estado da Saúde de Roraima - Abril 2024 - Número 04.

A Primeira Infância e os Tribunais de Contas - 2022 - TCE-GO / Instituto Rui Barbosa

Casos de gravidez na adolescência diminuíram, em média, 18% desde 2019 - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - Fevereiro/2022.

Doenças negligenciadas no Estado de Roraima, 2018 - 2023 - Governo do Estado de Roraima - Secretaria de Estado da Saúde.

Boletim Epidemiológico - Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente - Número Especial / Outubro de 2024.

Primeira Infância Primeiro - Roraima - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

DIREITOS E PERMISSÕES

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial deste documento, desde que citadas a fonte e a autoria.



Palavra do Presidente

Garantir uma infância segura, saudável e repleta de oportunidades é um compromisso de todos nós. No Tribunal de Contas de Roraima, temos trabalhado para fortalecer políticas públicas voltadas à primeira infância, incentivando os municípios a implementarem e fortalecerem ações que assegurem o desenvolvimento integral das crianças.

Nos últimos anos, promovemos iniciativas estratégicas em parceria com diversas instituições, entre as quais a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Instituto Rui Barbosa (IRB), a Universidade Federal de Roraima (UFRR), o Instituto da Infância (IFAN) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Além disso, acompanhamos de perto a elaboração dos Planos Municipais pela Primeira Infância, buscando integrar diferentes realidades – municipal, estadual, indígena e migratória – de forma a garantir que todas as crianças tenham seus direitos assegurados.

Acreditamos que o investimento na infância é o caminho para um futuro mais justo e promissor. Que esta publicação inspire ainda mais ações em prol de nossas crianças, reforçando a importância de cada um de nós nessa missão.

Boa leitura!

Célio Rodrigues Wanderley

Presidente do Tribunal de Contas de Roraima



O Instituto Rui Barbosa tem se dedicado, por meio de seu Comitê Técnico da Primeira Infância, a promover o aprimoramento das políticas públicas voltadas às crianças em seus primeiros anos de vida — período decisivo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Dentro dessa perspectiva, iniciativas inovadoras e acessíveis têm se mostrado fundamentais para ampliar o impacto das ações de controle e sensibilizar diferentes públicos sobre a importância dessa agenda.

É com especial satisfação que apresentamos esta publicação, em formato de história em quadrinhos, fruto da iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, que tem se destacado nacionalmente por seu protagonismo na defesa da Primeira Infância. A proposta combina linguagem lúdica e conteúdo técnico com o objetivo de sensibilizar não apenas gestores públicos e servidores, mas também pais, educadores e a sociedade em geral.

A narrativa aqui construída trata, com leveza e profundidade, de temas como o planejamento intersetorial, a importância do cuidado integral na primeira infância, o papel das redes de proteção e o acompanhamento das políticas públicas pelos órgãos de controle. O recurso gráfico contribui para democratizar o acesso à informação e reforça o caráter pedagógico que os Tribunais de Contas podem e devem assumir, sobretudo quando se trata da proteção dos direitos das crianças.

Ao valorizar a criatividade e a comunicação acessível como instrumentos de transformação, esta obra reafirma o compromisso do sistema de controle externo com a construção de um futuro mais equitativo. Que ela sirva de inspiração para novas ações, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para a consolidação de uma cultura de cuidado com a Primeira Infância em todo o país.

Edilberto Pontes

Presidente do Instituto Rui Barbosa



**Instituto
Rui Barbosa**

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas

Mais uma valiosa contribuição para a educação infantil em Roraima

A milenar sabedoria chinesa espalhou pelo mundo a máxima de que, mais eficaz do que dar o peixe a alguém que tem fome é ensiná-lo a pescar. Também não é de hoje o ditado: a união faz a força. A junção desses dois conceitos pode definir, de forma singela, a intersectorialidade nas políticas públicas para a primeira infância, que é a integração e coordenação de ações e programas que envolvem diferentes setores e atores. E, dessa forma, viabilizar uma abordagem integrada para problemas complexos e com interação entre múltiplos fatores para alcançar aumento de eficácia e resultados sustentáveis.

Assim é que em tão boa hora o Tribunal de Contas do Estado de Roraima elaborou essa cartilha e a disponibiliza para os gestores públicos, parlamentares, educadores e outros interessados em promover e fortalecer a educação infantil. Será, sem dúvida alguma, um valioso instrumento para aqueles incumbidos da elaboração da proposta orçamentária para o quadriênio iniciado em 2025, bem como para os gestores que planejarão as atividades educacionais, a partir da sensibilização de todos para a importância da atenção à primeira infância.

Ínúmeros estudos demonstram que investir na primeira infância eleva indicadores de saúde, educação e bem-estar. A abordagem colaborativa e integrada que o TCE-RR propõe nesta cartilha é capaz de reduzir desigualdades e de promover mais equidade no desenvolvimento das crianças de zero a seis anos, justamente a fase mais importante para a formação do ser humano. Enquanto os agentes da intersectorialidade são os governos de diferentes níveis, ministérios, organizações não governamentais e agências internacionais, incumbidos da elaboração das políticas e da alocação de recursos, os profissionais na ponta cuidam da implementação junto aos beneficiários, no nosso caso específico, as crianças.

Com isso busca-se o melhor custo-efetividade, redução do esforço das famílias em acessar os serviços, otimização de recursos pela sinergia entre áreas, criação de rede de suporte e sustentabilidade a longo prazo.

Edson Ferrari

Conselheiro do TCE-GO e Presidente do Comitê Técnico
da Primeira Infância, do Instituto Rui Barbosa

Apresentação

A primeira infância é a fase que se estende desde a concepção até os seis anos de idade. Nessa fase são estabelecidas as bases primordiais e decisivas para a saúde, o aprendizado, o desenvolvimento cognitivo, físico e psicológico e o bem-estar social e emocional de cada criança.

Tanto o poder público quanto as famílias devem garantir, especialmente na janela temporal apontada, que as crianças alcancem as vivências e experiências necessárias. O poder público age por meio de ações afirmativas e de políticas articuladas, integradas e sistêmicas, junto às famílias, atores indissociáveis nessa jornada.

Com essa preocupação, o Tribunal de Contas de Roraima, por intermédio do Grupo de Trabalho da Primeira Infância, instituiu um guia prático para balizar a conduta das famílias, dos cuidadores, dos educadores e demais profissionais envolvidos. O guia orienta a sociedade sobre como agir, a quem recorrer, o que demandar, a fim de que as crianças possam ver garantidos os seus interesses e atendidas as suas necessidades precípuas nesses primeiros e decisivos mil dias de vida.

Nessa fase, tão relevante quanto o estímulo adequado é a necessidade de afastar os obstáculos à atenção integral. A partir de um bom cuidado, as crianças podem trilhar caminhos seguros e invulnerados nessa jornada rumo a uma infância digna, culminando em melhor desempenho escolar e profissional, redução de problemas de saúde e até em menor envolvimento com criminalidade e outros indesejados fenômenos sociais.

A recompensa há de vir e será vista e sentida pela sociedade, traduzida na felicidade de cada criança que sai das sombras, do anonimato, da pobreza, da insegurança, da informalidade. Queremos fomentar o desenvolvimento de adultos com identidade, individualidade, dignidade e, por isso, capazes de construir um estado mais próspero e feliz.

Cilene Lago Salomão

Conselheira Coordenadora do Pacto pela Primeira Infância

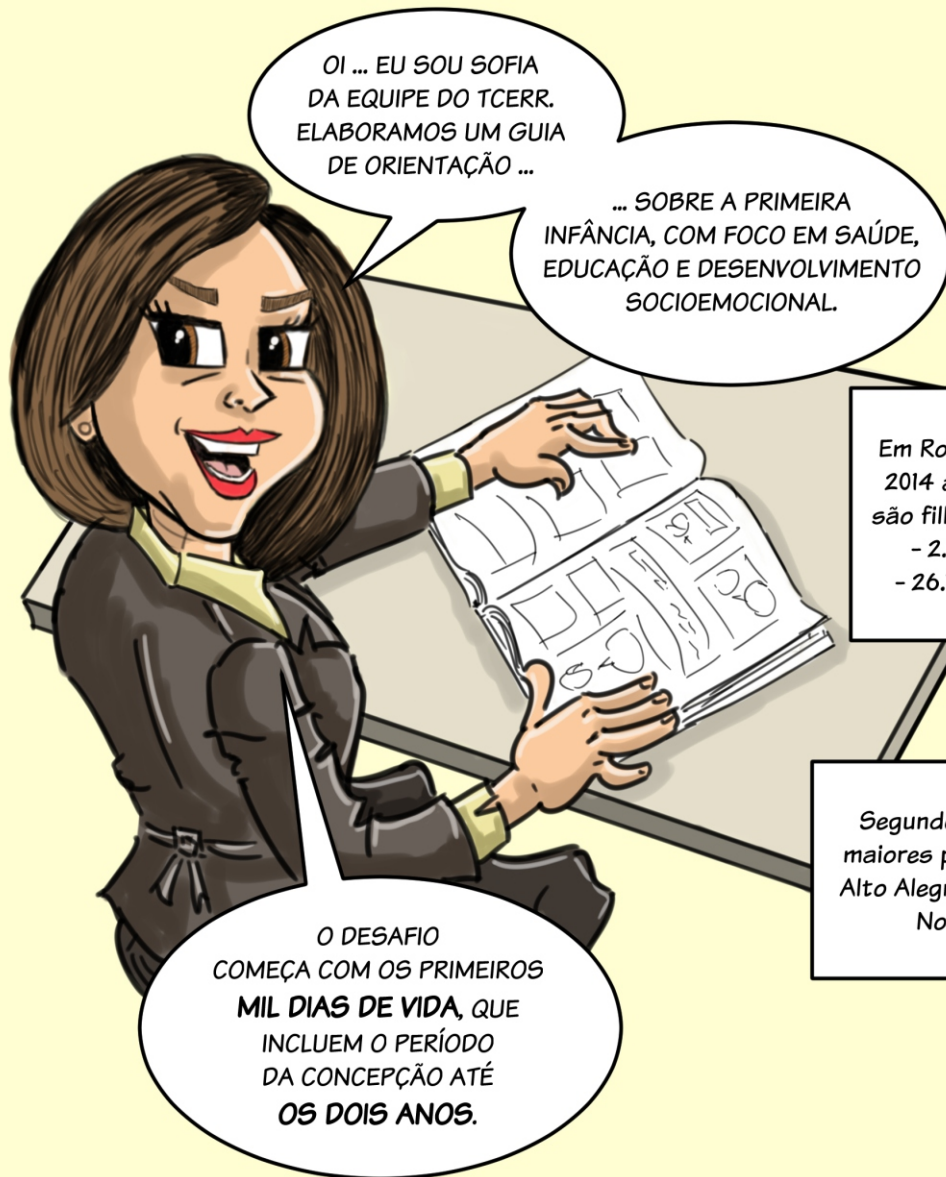


Tribunal de Contas de Roraima

Missão: Exercer o controle externo da administração pública, fiscalizando e orientando a gestão dos recursos públicos em benefício da sociedade roraimense.

Visão: Ser reconhecido pela sociedade como órgão de excelência na fiscalização da gestão dos recursos públicos e indispensável instrumento de cidadania.

Valores: Imparcialidade – Transparência – Comprometimento – Legalidade – Celeridade –



Saúde

Em Roraima, segundo o **SINASC** *, no período de 2014 a 2023, dos 126.804 nascidos vivos, 22,2% são filhos de meninas que têm entre 10 e 19 anos:

- 2.019 (1,6%) foram mãe entre 10 e 14 anos;
- 26.178 (20,6%) foram mãe entre 15 e 19 anos.

Segundo o **DATASUS** *, os municípios com os maiores percentuais de mães adolescentes são Alto Alegre, Amajari, Bonfim, Caracaraí, Iracema, Normandia, Pacaraima e Uiramutã.



* Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)

* Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

CENÁRIO IDEAL

Em um cenário ideal, um casal sonha com o primeiro filho.

FELIZ, POR ESTARMOS JUNTOS CONSTRUINDO UMA FAMÍLIA.

GRATIDÃO!
NEM TODOS OS CASAIS TEM ESSA OPORTUNIDADE.

O sonho de ser mãe faz parte do imaginário de muitas mulheres, especialmente quando juntos, o casal vive uma gravidez planejada.

Meses depois ...

ENFIM ...
ESTAMOS GRÁVIDOS!

E AGORA,
COMO PLANEJADO,
SEGUIR COM O PRÉ-NATAL.

OS PRINCIPAIS
EXAMES E VACINAS A
SEREM REALIZADOS
NO PRÉ-NATAL ESTÃO
NA PÁGINA 25.

O pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida, preferencialmente até a 12ª semana de gestação.

Enquanto isso, outros personagens, vivem os desafios de uma realidade diferente.

CENÁRIO REAL

Por essa o recente casal não esperava.

Ela, estudante, descobre a gravidez no 3º mês de gestação.

Ele, atualmente desempregado, preocupa-se com o futuro.

INFELIZMENTE, EM ALGUMAS SITUAÇÕES, POR FALTA DE INFORMAÇÃO OU ACESSO, GESTANTES DEIXAM DE FAZER ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL. E, DEPENDENDO DO CASO, ISSO PODE SER PREJUDICIAL, PARA MÃE E BEBÊ.

ESTOU GRÁVIDA!

O QUE EU FAÇO?

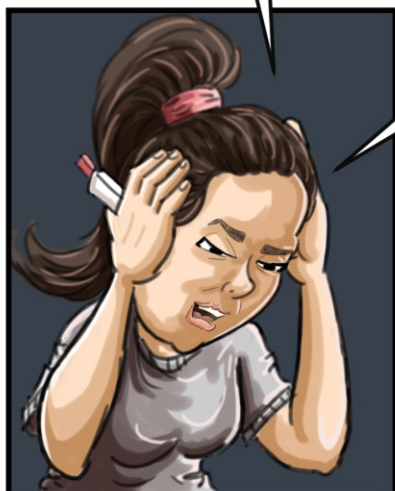


MEU DEUS ... E AGORA?

O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, permitindo um parto com menos riscos para a mãe e para o bebê.

ISSO NÃO PODIA TER ACONTECIDO!

FORMAR UMA FAMÍLIA NÃO ERA NOSSO PLANO. NÃO AGORA ...



Em Roraima, palco principal da crise migratória venezuelana, entre 2019 a 2023 houve um aumento no número de mães adolescentes venezuelanas: saiu de 20,3% em 2019, para 22,4% em 2023.

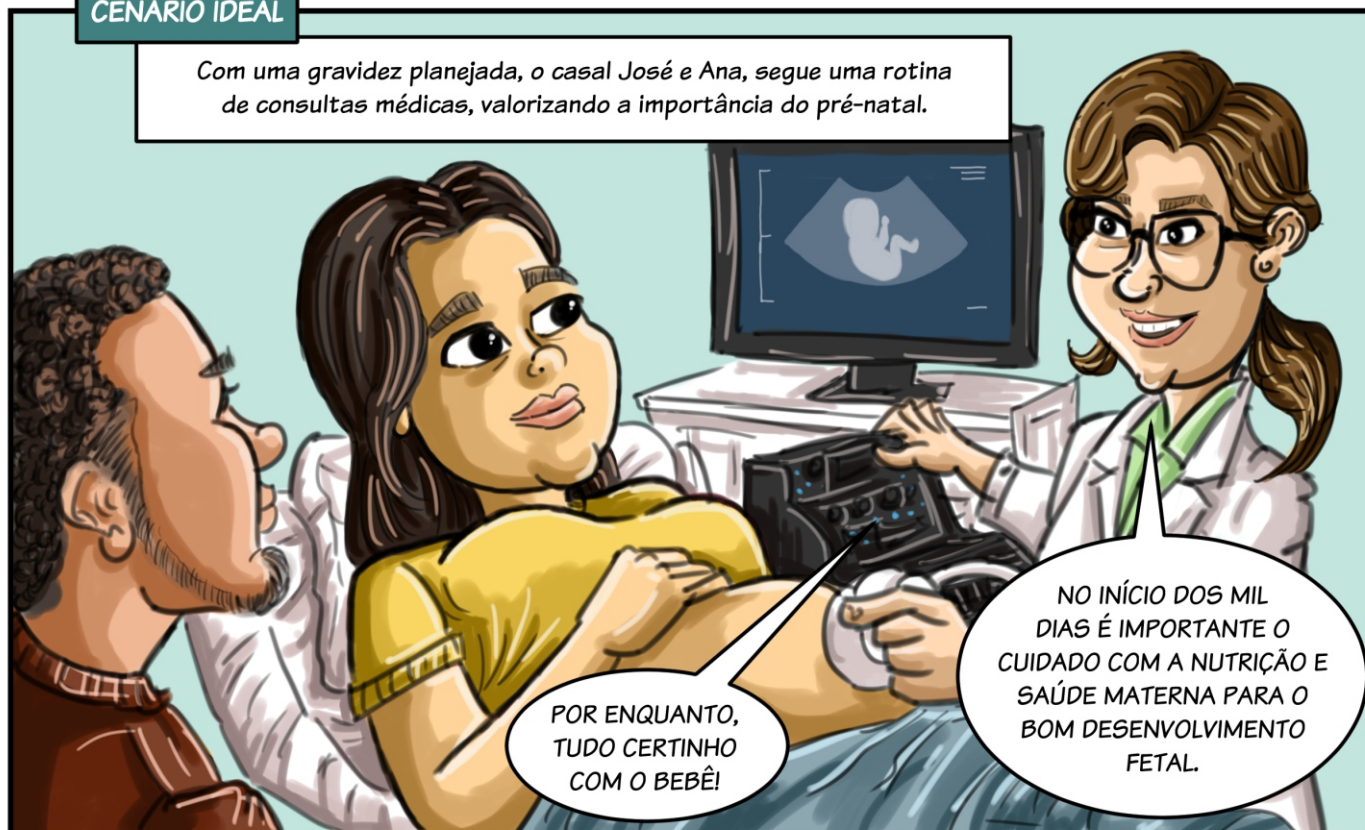
O percentual de mães adolescentes indígenas, cerca de 1/3 do percentual dos nascidos vivos, saiu de 29,1% em 2019 para 34,9% em 2023.

Fonte: SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.



CENÁRIO IDEAL

Com uma gravidez planejada, o casal José e Ana, segue uma rotina de consultas médicas, valorizando a importância do pré-natal.



O pré-natal é o acompanhamento da gestante desde o início da gravidez até o parto.

O Ministério da Saúde recomenda a realização de pelo menos seis consultas de pré-natal.

PERIODICIDADE

A periodicidade das consultas de pré-natal é a seguinte:

MENSAL

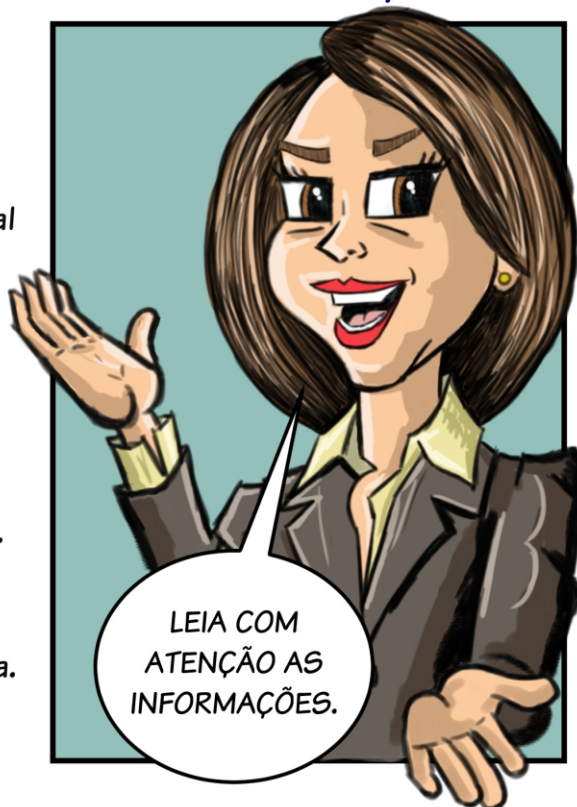
Até a 28ª semana.

QUINZENAL

Da 28ª a 36ª semana.

SEMANAL

Da 36ª até 41ª semana.



O exame é de graça?

Sim. Toda gestante tem direito a realizar o acompanhamento pré-natal para que seu filho nasça com segurança.

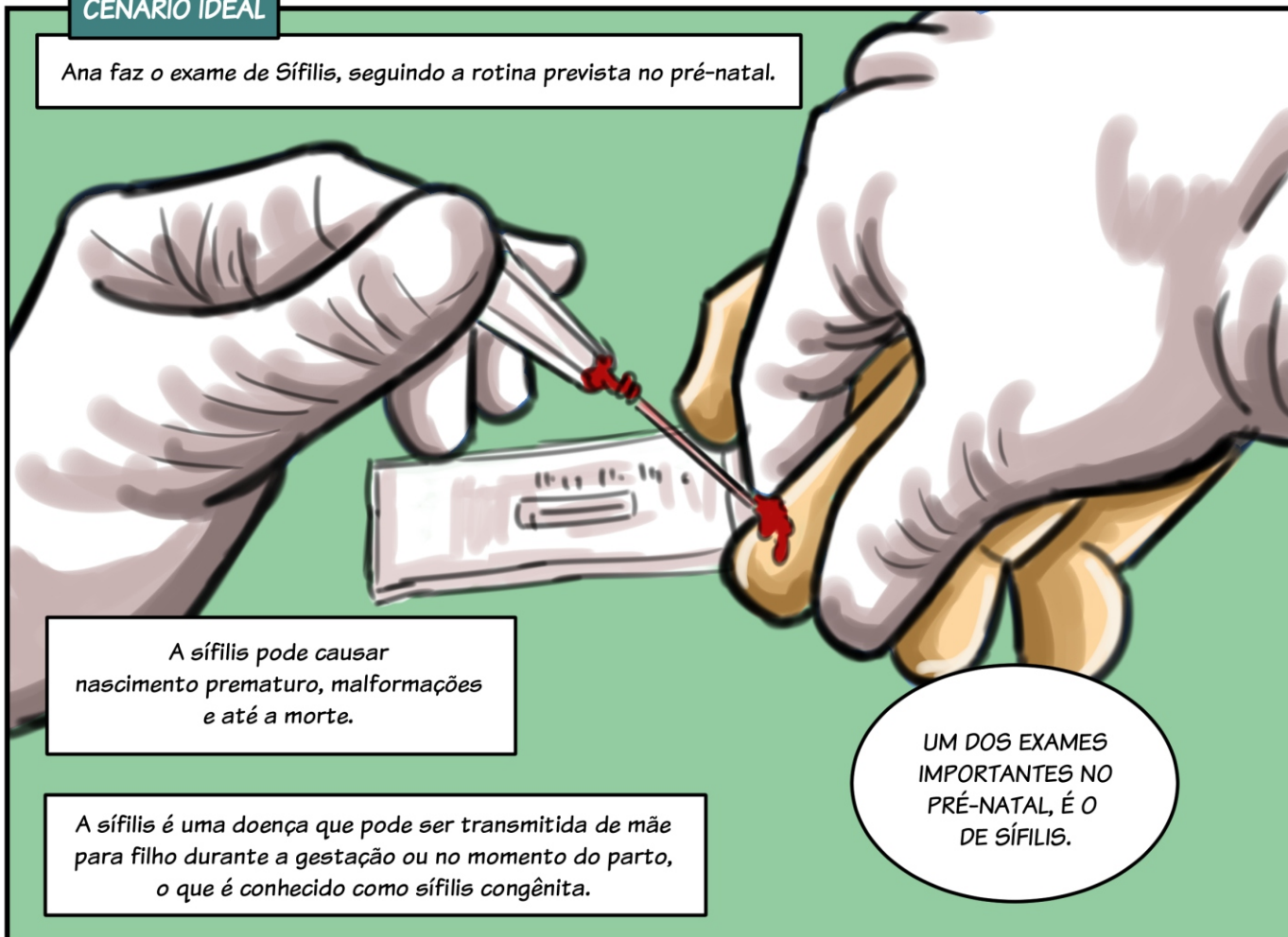
Esse direito está garantido por lei.

Para fazer, a gestante deverá procurar a unidade de atenção básica mais próxima de sua residência para avaliação de inclusão nas consultas de pré-natal.

O objetivo do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) é assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania.

CENÁRIO IDEAL

Ana faz o exame de Sífilis, seguindo a rotina prevista no pré-natal.



A sífilis pode causar nascimento prematuro, malformações e até a morte.

A sífilis é uma doença que pode ser transmitida de mãe para filho durante a gestação ou no momento do parto, o que é conhecido como sífilis congênita.

UM DOS EXAMES IMPORTANTES NO PRÉ-NATAL, É O DE SÍFILIS.

O resultado dá positivo para Sífilis.



Inicialmente, o diagnóstico vem acompanhado de um misto de medo e culpa, pois a doença é grave e contribui com preconceito social.

A testagem e acompanhamento dos parceiros sexuais durante o pré-natal contribui para o controle da sífilis congênita.

A forma mais comum de ser infectado é pelo contato sexual. No entanto, a sífilis também pode ser transmitida por transfusão de sangue e agulhas contaminadas.

Em Roraima, entre 2018 e 2023, houve um número expressivo de notificações de sífilis congênita. A taxa de transmissão vertical (de mãe para filho) chegou a 45,9% em 2021.

- Fonte: SESA/RR

CALMA, ANA!
É PRA ISSO QUE SERVE O PRÉ-NATAL. DETECÇÃO PRECOCE DE DOENÇAS MATERNAS E FETAIS.



Sem rede de apoio e com pouco acesso à informação, Laura e Paulo seguem sem saber sobre a importância do **pré-natal** *.

CENÁRIO REAL

Dias depois,
Laura percebe algo
estranho ...

Em Roraima, o percentual de mães adolescentes que realizou o pré-natal adequado foi muito baixo, ficou em torno de 30% no período de 2019 a 2023.

Fonte: Sinasc - Sistemas de Informação em Saúde.

Apesar das incertezas quanto ao futuro, o casal decide seguir junto, aguardando a chegada do bebê.

Primeiro, ínguas nas virilhas, depois pequenas lesões nos órgãos genitais e nas mãos.

Insegura para pedir ajuda, tenta resolver com remédios inadequados para o caso, como cicatrizantes.

As feridas se agravam e, desesperada, ela finalmente vai a um posto de saúde.

POSITIVO
PARA SÍFILIS

A luta de uma mulher grávida para enfrentar o diagnóstico de sífilis e proteger seu filho é uma jornada cheia de desafios e angústias. Para muitas, o diagnóstico chega como um choque, especialmente durante a gestação, quando a expectativa é que tudo transcorra de maneira saudável.

VOCÊS SABIAM QUE
O PRÉ-NATAL TAMBÉM
É PARA O PAI?

O PRÉ-NATAL DO
PAI É UMA ESTRATÉGIA
QUE VISA INCLUIR O
HOMEM NA SAÚDE
DA FAMÍLIA.

O pré-natal do pai também pode incluir testes e aconselhamento:

Testes rápidos para HIV,
sífilis e hepatites;
verificação de pressão
arterial, glicemia e colesterol;
atualização da caderneta
de vacinação;

a importância de
acompanhar o parto;
a criação de vínculo com
a criança;
a divisão de tarefas com
a companheira e cuidados
com a saúde.

LAURA,
PRECISAMOS
INICIAR O TRATAMENTO
URGENTE!

É UMA DOENÇA
CURÁVEL, MAS PODE SER
PERIGOSA E LEVAR À MORTE
SE NÃO FOR TRATADA
A TEMPO.

CENÁRIO IDEAL

As duas mães decidem enfrentar a situação com coragem e seguir rigorosamente o tratamento recomendado pelo médico, que inclui a administração de medicamento para combater a sífilis.



O tratamento é essencial para reduzir o risco de transmissão da infecção para o bebê, mas não elimina completamente a possibilidade do recém-nascido ser afetado, especialmente se o tratamento começar em uma fase mais tardia da gravidez.



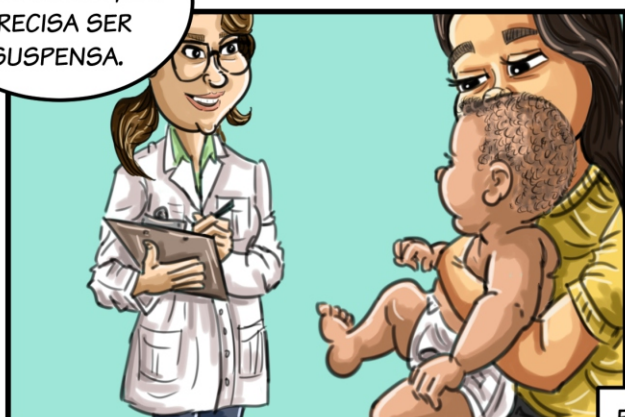
Ana respondeu bem ao tratamento e o bebê nasce saudável, sem sinal de infecção.

CLARO QUE PODE!
O LEITE MATERNO NÃO
TRANSMITE A
SÍFILIS.

NO ENTANTO,
CASO HAJA LESÃO
NA ARÉOLA OU MAMILO,
O BEBÊ PODE SER
CONTAMINADO.

NESSE CASO,
A AMAMENTAÇÃO
PRECISA SER
SUSPESA.

ACHEI QUE
NÃO PODERIA
AMAMENTAR O
MEU FILHO?



Já a demora no início do Pré-natal e a detecção tardia da sífilis, teve consequências ...

... mesmo com o tratamento durante a gestação, o bebê de Laura é diagnosticado com sífilis congênita.



Com sinais característicos, anemia e problemas respiratórios ...

... o Bebê ficou internado, por mais 10 dias, até poder ir para casa.



Nos meses seguintes, Laura continua levando Lucas para o acompanhamento.

Em cada consulta, testes são realizados para monitorar a resposta ao tratamento e verificar se a infecção está sendo controlada.

Esse processo pode durar meses ou até anos, dependendo da gravidade do caso e das condições de saúde do bebê.

As famílias são orientadas a continuar o tratamento. Isso garante que a infecção seja erradicada e não haja risco de recaída.



A luta dessas duas famílias, mostra que, com determinação e acesso aos cuidados de saúde adequados, é possível superar os obstáculos e proteger a vida e o futuro das crianças.

TESTES OBRIGATÓRIOS PARA O BEBÊ:

- Do Pezinho
- Da Orelhinha
- Do Olhinho e Coraçãozinho

VACINAÇÃO E SAÚDE:

- Vacinação
- Monitoramento de Saúde

DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E SOCIAL:

- Interações Sociais
- Respostas Sensíveis aos Cuidadores

AMBIENTE SEGURO E ESTÁVEL:

- Ambiente Familiar
- Prevenção de Estresse Tóxico

ATENÇÃO PARA OS PONTOS-CHAVE DESSE PERÍODO QUE CHAMAMOS DE PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA.

NA PRÓXIMA PÁGINA, OS CUIDADOS SEGUEM COM A EDUCAÇÃO.



A EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA TEM IMPACTO DIRETO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.

AS CRIANÇAS QUE RECEBEM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA TÊM MAIS CHANCE DE SE TORNAREM ADULTOS BEM-SUCEDIDOS E SAUDÁVEIS.

NESTA FASE DA VIDA O CÉREBRO HUMANO SE DESENVOLVE EM UMA VELOCIDADE INCRÍVEL, E AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS TÊM UM IMPACTO DIRETO NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL.

Educação

No Brasil, a educação infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica, de acordo com a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 40% das crianças brasileiras vivem em situação de pobreza, o que significa que muitas delas não têm acesso a uma educação de qualidade na primeira infância.

Segundo dados do IBGE/INEP (2023), Roraima possui 10.106 matrículas em creches e 23.358 em pré-escolas na Educação Infantil.

Os números mostram o atendimento em creches da população roraimense de 0 a 3 anos com percentual de 17,48%, abaixo do índice da meta 1A do PNE que é de 50%.

O atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos, mostra Roraima com 82,13%, também abaixo da meta 1 do PNE que é de 100%.

Estímulo ao Cérebro Infantil

Criar memórias felizes

Contato com a natureza

Brincar

Amor e atenção

Sono de qualidade

Atividade física

Parentalidade positiva

Alimentação saudável e equilibrada

Segurança



Conexões cerebrais - O cérebro de uma criança até os 2 anos de idade realiza cerca de um milhão de conexões neurais por segundo, conferindo sustentação à aprendizagem de habilidades determinantes para o desenvolvimento do seu desempenho escolar, assim como, o enfrentamento dos fenômenos sociais indesejáveis.

CENÁRIO IDEAL

Tempos depois, encontramos Ana e José em casa refletindo sobre os desafios vividos com a doença, a recuperação completa e a necessidade de Artur iniciar a vida escolar.



ELE ESTÁ CRESCENDO TÃO RÁPIDO. PARECE QUE FOI ONTEM QUE DEU SEUS PRIMEIROS PASSOS.

SIM. E AGORA DARÁ SEUS PRIMEIROS PASSOS NA EDUCAÇÃO INDO PARA A CRECHE.

As creches são espaços de cuidado, que oferecem oportunidades essenciais aos pequenos. Elas também representam um importante suporte aos responsáveis, na conciliação entre trabalho e vida familiar.

O envolvimento dos pais é essencial para que a criança desenvolva habilidades físicas, cognitivas e socioemocionais desde cedo.

Na creche o ambiente é planejado para oferecer estímulos apropriados para a faixa etária. Espaços com materiais seguros, coloridos e adaptados permitem à criança desenvolver habilidades motoras e sociais.



Professores capacitados e continuamente treinados garantem uma abordagem pedagógica consistente, focada em competências fundamentais para a idade, como convivência, linguagem e descoberta do mundo ao seu redor.



VAMOS FAZER UM CASTELO COM OS BLOCOS?



INFELIZMENTE, ESSE CENÁRIO NÃO É O MESMO PARA TODOS.

Os anos parecem ter passado de forma mais lenta para a família de Laura e Paulo.

Após a luta para superar as sequelas da sífilis e sem conseguir emprego na capital, o casal decide procurar oportunidade no interior. Paulo consegue vaga em um comércio e Laura, lava roupa para auxiliar na renda doméstica.

QUE BOM QUE CHEGOU. DÁ ATENÇÃO PRO LUCAS?

BRINCAR ... BRINCAR, PAI

Quanto mais cedo a criança entrar na creche, mais fácil será a adaptação à vida escolar. Em Roraima o número insuficiente de vagas dificulta o acesso a creches.

Segundo dados do IBGE/INEP (2023), no Estado o índice de necessidade de creche da população de 0 a 3 anos é de 37,90% enquanto que o percentual de atendimento é de 17,48%, um déficit que dificulta a vida da família.

HOJE TÔ MUITO CANSADO. O DIA FOI PUXADO!

TOMA, BRINCA COM UM JOGUINHO NO MEU CELULAR.

Lucas é uma das crianças sem creche ...

A REALIDADE ECONÔMICA TEM IMPACTO DIRETO NO DIA-A-DIA DAS FAMÍLIAS ...

... SEM TEMPO, PAIS SÃO LEVADOS A EXPOR OS FILHOS AO ACESSO A DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS ANTES DA IDADE ADEQUADA.

ATENÇÃO:

Recomendação de Tempo de Tela (TV, computador, tablet e celular).

Até 2 anos: nenhum contato com telas;

De 2 a 5 anos: até 1 hora por dia;

De 6 a 10 anos: Entre 1 a 2 horas por dia;

Mais brincadeiras ao ar livre, menos tempo de tela.

O uso de telas na primeira infância é um tema amplamente debatido por especialistas. O uso excessivo ou inadequado pode interferir no processo de desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

CENÁRIO IDEAL

O ideal seria a família ter condições de se empenhar na educação do filho, mas a realidade de muitos pais e mães é uma jornada de trabalho exaustiva e pouca disponibilidade para oferecer essa atenção.



Em casa, o ideal é estimular o desenvolvimento socioemocional e cognitivo por meio de atividades lúdicas, como a leitura e jogos educativos. Práticas que fortalecem o vínculo familiar e promovem um ambiente seguro e acolhedor para a criança explorar e aprender. O oposto disso gera impactos preocupantes.



Crianças que vivem em situação de risco e são expostas a fatores negativos, como pobreza, fome, violência, negligência, desenvolvem o estresse tóxico que traz prejuízos cerebrais que afetam a saúde, o aprendizado e as competências socioemocionais.

CENÁRIO IDEAL

Depois de um período na creche, chega o momento de seguir para uma próxima etapa ...

E AÍ ... PRONTO PARA CONHECER NOVOS COLEGAS?

AGORA SERÁ NA PRÉ-ESCOLA FILHO.

CENÁRIO REAL

Infelizmente o Lucas, não teve a oportunidade de vivenciar os seus primeiros passos na educação em uma creche ...

ENFIM, NOSSO FILHO VAI INICIAR A VIDA ESCOLAR.

... mesmo com as dificuldades, o casal faz a matrícula do filho na pré-escola.

Estudos mostram que crianças que têm acesso a ambientes educacionais enriquecedores na primeira infância, com atividades que estimulam o aprendizado e o desenvolvimento emocional, apresentam melhor desempenho escolar, maiores chances de concluir os estudos e conseguir bons empregos no futuro.



O artigo 227 da Constituição Federal estabelece que:

- A educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família.
- Crianças e adolescentes devem ser protegidos de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- A família, a sociedade e o Estado devem garantir o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações.

E a LDB estabelece em seu artigo 29: "A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade."
(Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996)



Desenvolvimento Socioemocional

O desenvolvimento socioemocional da criança envolve a aquisição de habilidades que a ajudam a compreender, expressar e gerenciar emoções, bem como a desenvolver relacionamentos saudáveis e interações sociais positivas.

Esse processo é fundamental para o bem-estar emocional e para a formação de uma personalidade.

Ele começa cedo na vida e se estende por toda a infância, sendo influenciado por fatores como ambiente familiar, educação, cultura e experiências sociais.

A PRÉ-ESCOLA TEM PAPEL FUNDAMENTAL NA SOCIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL ...

... ALÉM DAS OUTRAS HABILIDADES COMO INTRODUÇÃO À LINGUAGEM ESCRITA, MATEMÁTICA BÁSICA, COORDENAÇÃO MOTORA E CRIATIVIDADE.

A idade ideal para iniciar a pré-escola é a partir dos 4 anos completos até 31 de março do ano letivo.

A matrícula na pré-escola é obrigatória por lei e o não-cumprimento pode resultar em penalidade ao gestor.

Desenvolvimento Socioemocional

Vínculos seguros

Inteligência emocional

Identificar emoções

Empatia

Pensamento crítico

Colaboração

Comunicação

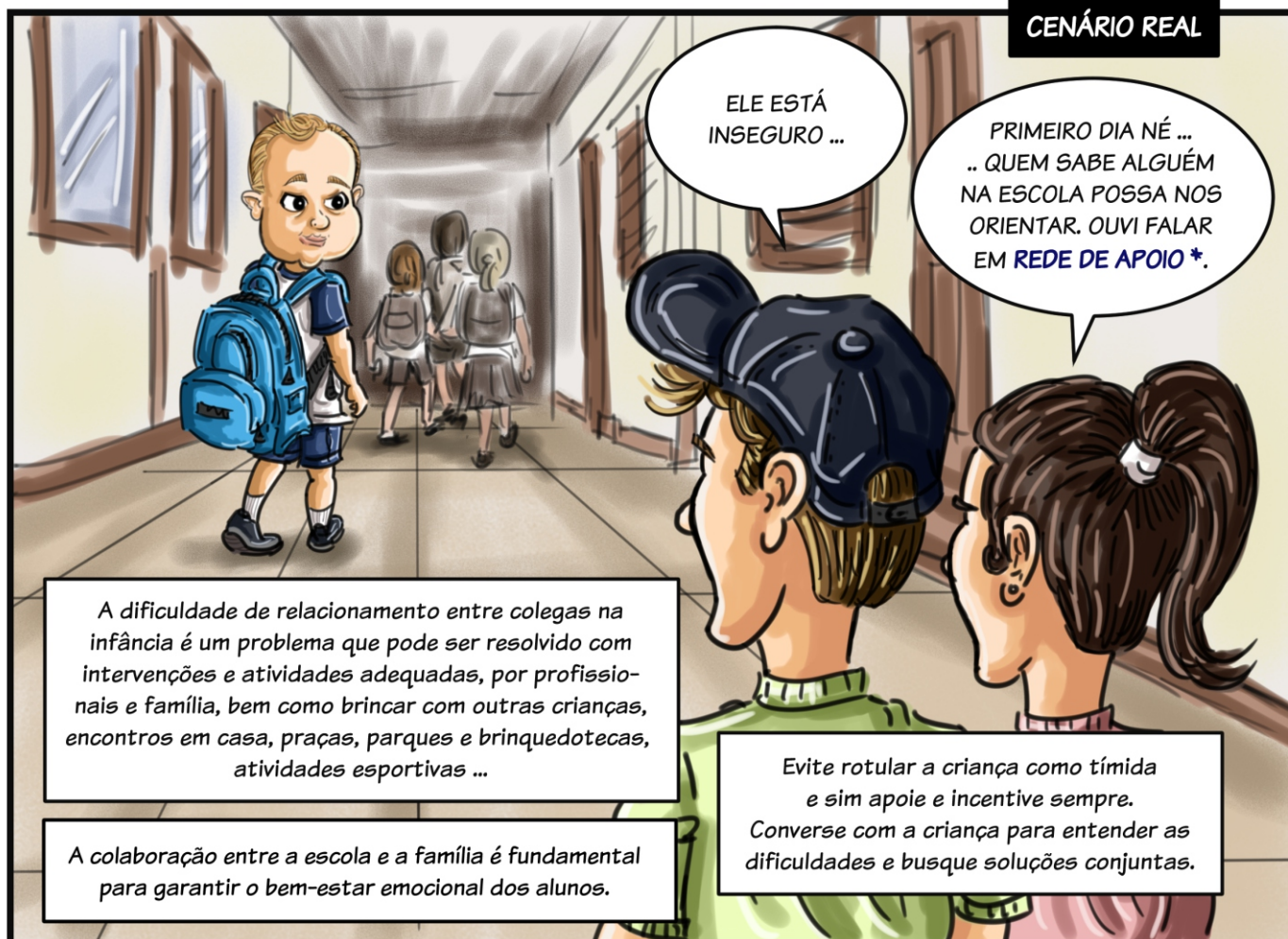




Importância do Desenvolvimento Socioemocional

O desenvolvimento socioemocional adequado ajuda a criança a:

- Identificar sentimentos e saber conviver com cada um deles;
 - Ter uma maior resiliência diante de desafios;
- Desenvolver habilidades que incentive o aprendizado com os erros;
- Estabelecer relacionamentos interpessoais positivos e saudáveis;
 - Evitar comportamentos agressivos ou isolados;
 - Superar os desafios.



A intervenção precoce faz toda a diferença.

Sinais de Dificuldades no Desenvolvimento Socioemocional:

- Dificuldade em interagir com outras crianças ou adultos;
- Comportamentos extremamente agressivos ou retraídos;
- Falta de empatia ou dificuldade em entender as emoções dos outros;
- Dificuldade em regular emoções, como raiva ou frustração;
- Dificuldade ou atraso na fala.

A coordenação Pedagógica deverá orientar a família a buscar ajuda nos postos de saúde ou nos centros de referência do município e do estado, visando obter um diagnóstico para solução das dificuldades da criança.

CENÁRIO IDEAL

A primeira infância, que abrange os primeiros seis anos de vida, é um período mágico e essencial para o desenvolvimento humano. Ao completar essa etapa, o sentimento é de encerramento de um ciclo cheio de descobertas e aprendizagens fundamentais.



CENÁRIO REAL

O fim da Primeira Infância, é também o início de uma nova jornada, com a entrada na educação fundamental, surge novos estímulos, responsabilidades e conquistas. Esse momento exige uma transição cuidadosa, com o apoio dos pais, dos professores e da comunidade, para que a criança sinta-se segura e motivada a explorar o mundo que a espera.

Afinal, o fim da Primeira Infância não é apenas o encerramento de um ciclo, mas um convite ao crescimento contínuo e à realização de seu potencial.



"Investir em crianças mais vulneráveis é uma rara política pública que promove justiça social e, ao mesmo tempo, promove o aumento da produtividade da economia e da sociedade em larga escala" - James Heckman, Nobel da Economia (2000), baseado em pesquisas realizadas na Escola de Chicago (EUA), referência mundial no campo da economia.

FIM

Conheça a Rede de Apoio à Primeira Infância em Roraima

Tribunal de Justiça de Roraima

Praça do Centro Cívico, nº 296 – Centro

Telefone: (95) 3198-2800

- **Coordenadoria da Infância e Juventude**

Avenida Ataíde Teive, nº 4270 – Caimbé

Telefone: (95) 3621-5100

✓ **Veja os endereços dos Conselhos Tutelares em todo o estado:**



Defensoria Pública de Roraima

Avenida Sebastião Diniz, nº 1165 – Centro

Telefone: (95) 2121-0296 / 2121-4750

Horário de Atendimento – das 8h às 14h

✓ **Plantão** – Finais de semana, feriados e pontos facultativos

WhatsApp: (95) 98419-5274

Assembleia Legislativa de Roraima

Praça do Centro Cívico, nº 202 – Centro

Call Center: 0800 006 0607 – Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h sem intervalos

Ministério Público Estadual

Avenida Santos Dumont, nº 710 – São Pedro

Telefone: (95) 3621-2900

Programa Família que Acolhe

Rua Sólon Rodrigues Pessoa, nº 615 – Pintolândia

Telefone: (95) 98411-0485

Centro de Atenção Psicossocial

Dona Antônia de Matos Campos – CAPS II

Rua Pavão, nº 295 – Mecejana

Horário de funcionamento: das 7h às 19h

Telefone: (95) 3624-2384

UNICEF em Roraima

Rua Castelo Branco, 452 – Calunga

Site: www.unicef.org/brazil/presenca-do-unicef-no-brasil

Acesse o Portal da Primeira Infância e saiba mais sobre a rede de apoio

primeirainfancia.tcerr.tc.br

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE ESSAS E OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE OS ÓRGÃOS PÚBLICOS E AS INSTITUIÇÕES QUE FAZEM PARTE DA REDE DE APOIO À PRIMEIRA INFÂNCIA EM RORAIMA!

Você encontrará endereços e dados de contato dos órgãos públicos e instituições parceiras que lidam com o tema Primeira Infância.



Conheça os principais exames e vacinas a serem realizadas no pré-natal

Idade gestacional	Exame	Ultrassonografia	Importância
1ª CONSULTA: 6 A 8 SEMANAS	Sangue (tipo de sangue, glicemia, tireoide, anemia), sorologias (sífilis, toxoplasmose, citomegalovírus, mononucleose e rubéola), urina e fezes	Obstétrica transvaginal	Exames para avaliar doenças pré-existentes e mapear o cuidado necessário do início ao fim da gestação. Ultrassom para confirmar a idade gestacional.
11 A 14 SEMANAS	-	Morfológica do 1º trimestre	Avaliar os riscos das principais síndromes genéticas como a síndrome de Down.
20 A 24 SEMANAS	-	Morfológica do 2º trimestre (idealmente deve incluir medida de colo uterino)	Avaliar as estruturas do bebê e excluir malformações; estimar o risco de parto prematuro pela medida do colo uterino.
24 A 28 SEMANAS	Curva glicêmica	Morfológica do 2º trimestre (idealmente deve incluir medida de colo uterino)	Rastrear diabetes gestacional.
26 A 28 SEMANAS	-	Ecocardiograma fetal	Avaliar o coração do bebê e excluir malformações.
3º TRIMESTRE: 28 A 36 SEMANAS	Sorologias de 3º trimestre (HIV, Sífilis)	-	Exame para avaliar infecção. Ultrassom para avaliar o crescimento, a posição do bebê e a quantidade de líquido.
35 SEMANAS	Pesquisa de Streptococcus do grupo B (exame do cotonete)	-	Se exame der positivo pode ser necessário realizar antibiótico na hora do parto para a proteção do bebê.

VACINAS

- **Vacina antitetânica (dT):** protege contra o tétano no bebê e em você. Se nunca foi vacinada, deve iniciar o mais precocemente possível. Se já é vacinada e a última dose foi há mais de 5 anos, deve tomar um reforço;
- **Vacina contra a hepatite B:** caso de não vacinada, deve tomar 3 doses para ficar protegida;
- **Vacina contra gripe (influenza):** recomenda-se para toda gestante.

OUTROS TESTES:

- **Teste de malária:** deve ser realizado em todas as gestantes da Região Amazônica.
- **Exame preventivo de câncer de colo de útero:** precisa ser realizado periodicamente.
- **Glicemia:** mede a quantidade de açúcar no sangue.

Fonte: Ministério da Saúde

EXAMES PARA O PAI:

- **Sífilis** (teste rápido e VDRL)
- **Anti-HIV** (teste rápido)
- **Hepatites virais B e C** (testes rápidos)
- **Tipo sanguíneo e fator Rh**
- **Hemograma, lipidograma, glicose e eletroforese de hemoglobina.**

Perguntas e Respostas

Saúde

1. Quais são as principais doenças que afetam as crianças?

Resfriado Comum – é uma das doenças mais recorrentes na infância. Causa congestão nasal, espirros, tosse e febre leve.

Gripe – Mais grave que o resfriado, com febre alta, dor de cabeça, dores musculares e fadiga. A vacinação anual é recomendada.

Infecções de ouvido – Comuns em bebês e crianças pequenas.

Sintomas:

- Febre, irritabilidade e dificuldade para dormir.
- Redução da audição, percebida pela falta de resposta ao chamar.

Diarreia e vômito – Causados por vírus ou bactérias, podem levar à desidratação.

Educação

1. O que é educação infantil?

Primeira etapa da educação básica (0 a 5 anos), oferecida em creches e pré-escolas públicas ou privadas, em período integral ou parcial. Visa ao desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor por meio de brincadeiras e interações.

2. Quem tem direito?

Todas as crianças até 6 anos, sem distinção de etnia, nacionalidade, sexo, aparência, deficiência ou condição socioeconômica.

3. A partir de que idade a matrícula é obrigatória?

A partir dos 4 anos, sendo obrigatório o ingresso na pré-escola para crianças de 4 e 5 anos.

4. O atendimento em creches (0 a 3 anos) é obrigatório?

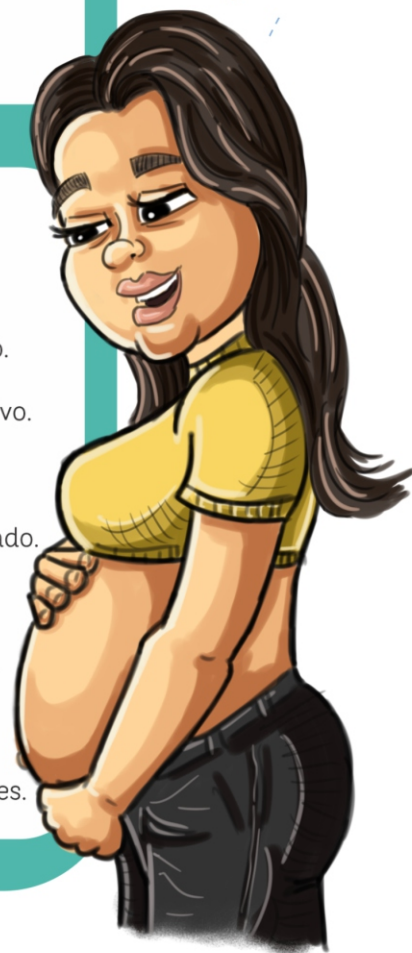
Não, mas deve ser garantido pelo poder público às famílias que desejarem.

Assistência Social

Quais os principais problemas sociais que afetam a primeira infância?

Os principais problemas sociais que afetam a primeira infância (0 a 6 anos) incluem:

1. **Pobreza e desigualdade** – Comprometem alimentação, moradia, saúde e educação.
2. **Desnutrição e insegurança alimentar** – Afetam o desenvolvimento físico e cognitivo.
3. **Falta de educação infantil** – Déficit de vagas prejudica o crescimento infantil.
4. **Violência e negligência** – Maus-tratos e abandono impactam emoções e aprendizado.
5. **Trabalho infantil** – Ainda presente, compromete direitos e educação.
6. **Falta de acesso à saúde** – Atendimento insuficiente aumenta riscos e mortalidade.
7. **Saneamento precário** – Água e higiene inadequadas elevam doenças.
8. **Falta de estímulos** – Ambientes pobres em estímulos afetam aprendizado e emoções.



O Conselho Tutelar é um órgão essencial na proteção dos Direitos de crianças e adolescentes, atuando de forma autônoma e preventiva. É um órgão encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos Direitos das crianças e dos adolescentes.

Fluxograma de Trabalho do Conselho Tutelar do Município de Boa Vista



1. Atendimento e Acolhimento

Receber notificações e relatos de situações de suspeita e/ou violação dos Direitos de crianças e adolescentes.

2. Medidas de Proteção

Aplicar medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para garantir a segurança e o bem estar de crianças e adolescentes.

3. Orientação e encaminhamento

Oferecer orientações para as famílias e encaminhar casos para serviços especializados, quando necessário.

4. Acompanhamento de Casos

Monitorar e dar seguimento aos casos realizando visitas e articulando ações com outros setores como saúde, educação e assistência social.

5. Fiscalização

Colaborar na fiscalização de entidades que atendem crianças e adolescentes zelando pela garantia do cumprimento dos direitos assegurados por lei.

Essas atividades permitem que o Conselho Tutelar atue de maneira integrada com a comunidade e outros órgãos, promovendo um ambiente seguro e saudável para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.



Sede Administrativa

Rua Agnelo Bittencourt, 126 - Centro
CEP: 69.301-430 - Boa Vista - RR

Tel: (95) 2121-4444

Horário de funcionamento:

7h30 às 13h30

tcerr.tc.br



Visite o portal da Primeira Infância e tenha acesso a:

- Indicadores dos municípios de Roraima
- Legislação e publicações orientativas
- Cursos e capacitações
- Eventos e notícias

primeirainfancia.tcerr.tc.br



Conheça o artista que deu vida aos nossos personagens

Roraimense, graduado como Bacharel em Sistemas de Informação, atuando como webdesigner, ilustrador, empreendedor e professor. Em 2015 uniu o conhecimento tecnológico com a habilidade de desenhista e lançou a plataforma Desenhando Arte, resgatando um sonho de infância ao se reinventar como ilustrador.

Como quadrinista idealizou o projeto Roraima em Quadrinhos - histórias de personagens que deram sua parcela de contribuição para o desenvolvimento do Estado.

Com a experiência acumulada desde a infância, Franco Soares se tornou um artista versátil e talentoso. Sua paixão pelo desenho começou cedo e, ao longo dos anos, ele aprimorou suas habilidades em diversas áreas do mundo artístico.

